



RESOLUÇÃO COMENTADA

A

C

B

D

E



Resolução comentada da lista de junho - História do Brasil

Olá! Os monitores resolveram e discutiram sobre as alternativas de cada questão neste arquivo. Se atente ao enunciado da questão, já que alguns dizem para selecionar a alternativa **incorreta**, outros, a **correta**. Na resolução, estamos de acordo com o que foi solicitado, como na questão 6, por exemplo. Caso tenha alguma dúvida, não deixe de entrar em contato com a gente para que possamos ajudar! Bons estudos!

- **Questão 1 - ALTERNATIVA: C**

A) INCORRETA. O território não era indiferente para os europeus quando chegaram, tanto que decidiram colonizar nossas terras.

B) INCORRETA. Essa afirmação está errada pois os portugueses não clamavam uma descendência em comum com os indígenas, eles consideravam os povos nativos atrasados e não civilizados.

C) CORRETA. A compreensão dos portugueses é etnocêntrica, a partir do momento em que coloca o seu povo como superior, desenvolvido e avançado, em decorrência dos indígenas que eram considerados selvagens e animais.

D) INCORRETA. Não teve relação com uma transição direta do imaginário medieval europeu durante as conquistas, visto que o europeu moderno buscava se distanciar do período medieval, considerado uma Idade das Trevas.

E) INCORRETA. A visão que eles configuraram desses grupos foi de inferioridade e subjugação.

- **Questão 2 - ALTERNATIVA: E**

A) INCORRETA. Enquanto na Conjuração Baiana alguns setores do movimento eram a favor da abolição da escravatura, na Inconfidência Mineira essa pauta nem chegou a ser discutida.

B) INCORRETA. As duas revoltas tiveram caráter elitista, aristocrático e burguês em um primeiro momento. A mineira não foi diferente da baiana nesse aspecto, sendo a baiana que mais se aproximou de ser algo popular.

C) INCORRETA. A revolta mineira propunha a independência de Minas Gerais e a Conjuração Baiana não queria a manutenção dos laços da colônia com a metrópole.

D) INCORRETA. Essas revoltas não chegaram a ter uma vitória no início, já que foram contidas de forma rápida pela coroa portuguesa.

E) CORRETA. As duas revoltas tiveram sim caráter iluminista, visto que uma ocorreu no ano da Revolução Francesa e a outra um pouco depois e os ideais do iluminismo eram muito difundidos.

● **Questão 3 - ALTERNATIVA: D**

A) INCORRETA.

B) INCORRETA.

C) INCORRETA.

D) CORRETA. No dia 20 de novembro é celebrado o dia da consciência negra, em homenagem à resistência do Zumbi dos Palmares.

● **Questão 4 - ALTERNATIVA: E**

A) INCORRETA. Falso porque as duas telas são bastante parecidas e os dois vestem roupas parecidas.

B) INCORRETA. Falso porque os dois governaram no séc. XIX.

C) INCORRETA. Falso porque a coroa e o trono na imagem davam a ideia de superioridade apesar dos dois não estarem usando a coroa nem sentado no trono.

D) INCORRETA. Falso porque outros pintores do Brasil pintavam retratos semelhantes.

E) CORRETA. Verdadeiro, a imagem parecida levava a ideia de hierarquia e continuidade do poder.

● **Questão 5 - ALTERNATIVA: A**

A) CORRETA. A questão está diretamente relacionada à disseminação do uso da farinha de mandioca como um produto complementar à alimentação da população. Originária da América, houve um processo de disseminação do uso para vários lugares, tanto como algo comum na colônia quanto em outros locais onde havia uma influência portuguesa.

B) INCORRETA.

C) INCORRETA.

D) INCORRETA.

E) INCORRETA.

● **Questão 6 - ALTERNATIVA: E**

A) CORRETA, pois a Abertura dos Portos, em 1808, acabou com o sistema do pacto colonial, em que apenas navios portugueses poderiam comercializar com o Brasil, quebrando, portanto, o monopólio comercial.

B) CORRETA, pois tal alvará, assinado em 1808, que permitia a produção de manufaturados no Brasil (antes restrito aos manufaturados portugueses), na prática ficou inviabilizado pela concorrência com os produtos ingleses, aliados de Portugal neste momento, e que já estavam passando pela Revolução Industrial.

C) CORRETA, pois com a vinda da Corte Portuguesa ao Brasil, também vieram hábitos de uma elite mais letrada, provocando investimentos na educação e nas artes.

D) CORRETA. Com a vinda da Corte Portuguesa para o Brasil, passou-se a haver uma influência maior da elite colonial (em grande parte, latifundiários) com a Coroa. A partir daí, houve um intenso jogo de poderes entre a elite brasileira, interessada em maior participação política e maior liberdade econômica, e os portugueses, principalmente comerciantes, desejosos de retornarem o monopólio comercial.

E) INCORRETA, pois os Tratados de Aliança e Amizade, de Comércio e Navegação, assinados em 1810, terminaram por oferecer diversas vantagens aos ingleses, como taxas menores para os produtos daquele país.

● **Questão 7 - ALTERNATIVA: D**

A) INCORRETA.

B) INCORRETA.

C) INCORRETA.

D) CORRETA. O devido pacto colonial restringia o comércio do Brasil Colônia com Portugal. Quando a corte vem para o Rio de Janeiro, em uma articulação política brilhante de Portugal para fugir das garras de Napoleão que vinha tomando reinos na Europa, há uma série de mudanças na então colônia para receber a nobreza lusitana. O Rio de Janeiro passou a ser a capital do Reino de Portugal, pois era o novo endereço do rei. O Brasil deixou de ser colônia para ser aquilo que Portugal era enquanto sede da monarquia. É um caso único na história. Tamanha transformação refletiu também na economia. Se o Rio de Janeiro era a capital do reino e com todo o aparato administrativo nele, o rompimento do pacto colonial era inevitável. A abertura dos portos em 1808 foi então um marco decisivo na história do Brasil. Ela não apenas modificou a economia colonial, inserindo o Brasil na economia global, mas também pavimentou o caminho para a sua independência e modernização. Este evento é frequentemente celebrado como o início de uma nova era para o Brasil, em que o país começou a se mover em direção a uma maior autonomia e desenvolvimento econômico.

E) INCORRETA.

● **Questão 8 - ALTERNATIVA: A**

A) CORRETA. A estrutura social no Brasil do século XIX era rigidamente hierárquica, marcada por desigualdades profundas baseadas em raça, classe e gênero. A escravidão e o patriarcalismo eram componentes centrais dessa hierarquia, limitando a mobilidade social e perpetuando a concentração de poder e riqueza nas mãos de uma pequena elite. Sobre a necessidade de Maria Quitéria de Jesus se travestir de homem para lutar, deve-se a estrutura social do Brasil fortemente influenciada por normas de gênero que subordinavam as mulheres a papéis domésticos e limitavam sua participação na vida pública, econômica e militar. O patriarcalismo permeava (e permeia) todos os níveis da sociedade, restringindo as oportunidades das mulheres e perpetuando a desigualdade de gênero. Apesar de algumas mudanças, a questão de gênero continua a ser uma área de intensa desigualdade e luta.

B) INCORRETA.

C) INCORRETA.

D) INCORRETA.

E) INCORRETA.

● **Questão 9 - ALTERNATIVA: E**

A) INCORRETA.

B) INCORRETA.

C) INCORRETA.

D) INCORRETA.

E) CORRETA. A mineração no Brasil, especialmente durante o ciclo do ouro contribuiu significativamente para interligar as várias regiões do país e foi um fator de diferenciação da sociedade pois a descoberta de ouro em diferentes áreas, como Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, levou à expansão geográfica, construção de estradas e o desenvolvimento de centros urbanos importantes próximos a áreas de mineração para tratar dos assuntos relacionados a ela. Essa integração geográfica facilitou o comércio e o intercâmbio cultural entre pessoas de diferentes origens étnicas, sociais e territorial. Também, a mineração criou uma sociedade estratificada, com uma elite dominante, trabalhadores braçais e uma emergente classe média urbana. Essa diferenciação social refletia as disparidades de riqueza e poder na sociedade mineradora, mas também proporcionava oportunidades para a ascensão social e a mobilidade econômica.

● **Questão 10 - ALTERNATIVA: C**

A) INCORRETA.

B) INCORRETA.

C) CORRETA. Quando os portugueses chegaram ao Brasil em 1500 encontraram uma grande diversidade de povos indígenas vivendo ao longo da costa. Inicialmente, as relações entre portugueses e indígenas foram variadas, incluindo a cooperação, o comércio e até conflitos. No entanto, à medida que a colonização se intensificou, especialmente com o início da economia açucareira, a necessidade de mão de obra aumentou e os conflitos também. Muitos conflitos foram motivados pela exploração, escravização e resistência indígena. As perseguições e conflitos entre os colonizadores portugueses e os povos indígenas no século XVI foram intensos e resultaram no esvaziamento significativo da população indígena na costa brasileira.

D) INCORRETA.

- **Questão 11 - ALTERNATIVA: B**

A) INCORRETA.

B) CORRETA. Enquanto a Inconfidência Mineira focava na independência política e na redução de impostos, liderada pela elite mineira, a Conjuração Baiana avançava sobre questões sociais mais profundas, propondo não apenas a independência, mas também a abolição da escravidão africana e a igualdade de direitos.

C) INCORRETA.

D) INCORRETA.

E) INCORRETA.

- **Questão 12 - ALTERNATIVA: E**

A) INCORRETA.

B) INCORRETA.

C) INCORRETA.

D) INCORRETA.

E) CORRETA. As epidemias introduzidas pelos europeus dizimaram grande parte da população indígena devido à falta de imunidade a essas doenças. Além disso, a escravidão dos índios também teve um impacto significativo, já que muitos indígenas foram forçados a trabalhar, o que gerou conflitos violentos que resultaram em altas taxas de mortalidade.

● **Questão 13 - ALTERNATIVA: E**

A) INCORRETA.

B) INCORRETA.

C) INCORRETA.

D) INCORRETA.

E) CORRETA. Conceber uma homogeneidade nas culturas indígena é pensar como colonizador. Em um vasto território como o Brasil, é incabível que inexista diversidade. Se na atual conjuntura do país temos pluralidade cultural, mesmo compartilhando uma língua comum, por que em tempos passados quando não existia o Estado-nação teríamos homogeneidade? O termo “índio” foi dado pelos colonizadores para todo um povo heterogêneo encontrado nas américas, mas nenhum deles se reconheciam como “índio”, cada grupo/nação tinham e têm um nome apagado/silenciado por esta tentativa unificadora desrespeitosa etnicamente. Cada grupo/nação tinham tradições próprias, hábitos, costumes, mitos, lendas, língua etc. que os diferenciavam uns dos outros. Embora seja possível o encontro comum em algum ponto, a especificidade não deixa de existir.

● **Questão 14 - ALTERNATIVA: C**

A) INCORRETA.

B) INCORRETA.

C) CORRETA. De fato a extração do pau-brasil na colônia brasileira foi realizada com mão-de-obra indígena, inicialmente com o sistema de escambo, onde os indígenas recebiam mercadorias europeias, como ferramentas e tecidos, em troca de seu trabalho na extração da madeira. Esse comércio levou à criação de feitorias ao longo da costa, que funcionavam como pontos estratégicos de apoio e armazenamento do pau-brasil antes de seu envio para a Europa. O pau-brasil era muito valorizado na Europa, principalmente pela sua utilização na produção de corantes vermelhos. A intensa exploração resultou no esgotamento das reservas de pau-brasil em várias áreas da costa brasileira, evidenciando o impacto ambiental do extrativismo da época.

D) INCORRETA.

● **Questão 15 - ALTERNATIVA: D**

A) INCORRETA. Havia de fato a intenção de colonizar, mas essa alternativa não dá conta do que a questão pede por não citar os metais.

B) INCORRETA. Não ocorreu essa ocupação massiva da terra nesses primeiros anos, logo após 1500.

C) INCORRETA. Houve esse interesse, mas esse trecho não se relaciona com a questão.

D) CORRETA. O trecho citado pela questão dá ênfase ao interesse nos metais preciosos que os colonizadores já estavam buscando desde o princípio, era uma empreitada que buscava financiar uma economia de metrópoles mercantilistas.

E) INCORRETA. Não havia objetivo de implantar trabalho livre pelos colonizadores.

● **Questão 16 - ALTERNATIVA: D**

A) INCORRETA. Não houveram tais colônias inglesas no período citado.

B) INCORRETA. A invasão de Recife não estava diretamente ligada a essa expansão franco-hispânica.

C) INCORRETA. Ocorreram diversas formas de levante e revoltas contra a soberania portuguesa em relação às terras brasileiras no contexto em que a questão se refere.

D) CORRETA. Essa alternativa melhor explica o que a questão pede, a França foi uma nação invasora constante durante esse período colonial, a monarquia francesa não considerava o Tratado de Tordesilhas legítimo, nesse primeiro momento havia uma disputa por terra constante.

● **Questão 17 - ALTERNATIVA: C**

A) INCORRETA. Os fatores econômicos não foram a principal motivação dos movimentos.

B) INCORRETA. Ambos os movimentos foram diversos e as lideranças advinham de diferentes setores da sociedade.

C) CORRETA. Ambos os movimentos tinham forte caráter republicano, e de oposição à família real portuguesa.

D) INCORRETA. O governo provisório instaurado pela Revolução Pernambucana não aboliu a escravidão.

E) INCORRETA. A luta armada não ficou restrita ao espaço urbano de Recife.

● **Questão 18 - ALTERNATIVA: D**

A) INCORRETA. Câmaras setoriais não existiam durante o período de colonização.

B) INCORRETA. As sesmarias foram subdivisões das capitanias hereditárias que deveriam ser utilizadas para o cultivo.

C) INCORRETA. Colônias de povoamento foram uma forma de colonização presente principalmente na América do Norte; o objetivo dos colonizadores era habitar a terra de

forma permanente. No processo de colonização brasileiro, a principal forma de colonização foi a de exploração, que não tinha como objetivo a permanência, mas sim a exploração do território e seus recursos.

D) CORRETA. As capitanias hereditárias foram a primeira forma de divisão do território durante a colonização. Essa divisão seguiu o tratado de Tordesilhas, e os 15 lotes de terra foram concedidos a portugueses ligados à Coroa, denominados capitães donatários.

E) INCORRETA. Controladorias não existiam durante o período de colonização.

● **Questão 19 - ALTERNATIVA: B**

A) INCORRETA, por não distinguir a pecuária como atividade realizada por força de trabalho livre.

B) CORRETA, pois os escravos constituíam a força de trabalho dos engenhos e a pecuária era majoritariamente composta por trabalhadores livres.

C) INCORRETA, por afirmar que a técnica era rudimentar em ambas, pois na produção do açúcar as técnicas eram mais elaboradas.

D) INCORRETA, por não considerar que na economia do açúcar a mão de obra era fundamentalmente escrava.

E) INCORRETA. É possível fazer comparação entre os dois tipos em questão.

● **Questão 20 - ALTERNATIVA: D**

A) INCORRETA. De fato as autoridades da igreja afirmavam que os nativos eram seres humanos inferiores, mas a questão da catequese da outra alternativa é mais definidora.

B) INCORRETA. Não ocorreu essa proteção por parte da igreja aos nativos no contexto que a questão se refere.

C) INCORRETA. A educação realizada através da catequese tinha uma função paternalista, em que não buscava dar autonomia aos nativos.

D) CORRETA. Essa alternativa contempla melhor o que a questão solicita. A igreja teve um papel fundamental durante a colonização ao endossar com argumentos religiosos uma empreitada em que no fundo visava lucro para enriquecimentos de aristocracias e monarquias, a criação de uma narrativa para legitimar a supressão dos povos locais pela cultura ocidental, mais especificamente cristã e europeia.

E) INCORRETA. Não havia esse intuito de alfabetização total por parte da igreja, que visava controlar a vida privada dos indivíduos.

● **Questão 21 - ALTERNATIVA: E**

A) INCORRETA. No Brasil Colonial, a economia não era diversificada e nem a mão de obra livre. Muitos escravos foram trazidos da África para o Brasil.

B) INCORRETA. A produção não era voltada para o mercado interno, e sim externo.

C) INCORRETA. Nessa época, nem a Inglaterra, pioneira da Revolução Industrial tinha se industrializado ainda. Isso só ocorreu cerca de 200 anos depois.

D) INCORRETA. O foco de Portugal, inicialmente, não era pequenas unidades agrícolas. O latifúndio consiste em grandes fazendas focadas em um ou poucos produtos agrícolas.

E) CORRETA.

● **Questão 22 - ALTERNATIVA: A**

A) CORRETA. Em 1534, com a criação das capitanias hereditárias, o rei português doou 14 capitanias para 12 donatários, escolhidos pelo próprio rei, para administrarem suas terras, criar suas leis e repassar para os seus descendentes. Foi um sistema no qual o donatário recebia uma terra que ficaria na sua família em troca de pagamento de impostos à coroa portuguesa.

B) INCORRETA. A catequese dos indígenas para que eles se tornassem mão de obra escrava. Tal atividade não estava ligada ao patrimonialismo português.

C) INCORRETA. A plantation é um sistema agrícola, não um bem exclusivo do rei português. Foi utilizada para organizar a colonização do Brasil e produzir mais riquezas.

D) INCORRETA. Os jesuítas vieram espalhar o catolicismo no Novo Mundo, não para administrarem terras (material).

E) INCORRETA. O tráfico atlântico foi baseado na total exploração de indivíduos, que não podem ser vistos como bens materiais da Coroa.

● **Questão 23 - ALTERNATIVA: A**

A) CORRETA. Como o texto afirma, o ouro fez deslocar o eixo produtivo da colônia mas, apesar disso, o açúcar continuou sendo o principal produto. Isso nos chama atenção para a ideia de “ciclos econômicos”: o ouro não substituiu o açúcar e, por isso, entendemos que o produto anterior continua importante mesmo com a existência de um novo ciclo.

B) INCORRETA. O arrecadamento com a mineração não visava o financiamento da produção de açúcar.

C) INCORRETA. É fato que esses produtos se tornaram muito importantes na exportação, porém não se deve afirmar que foram os principais já que, como comentado na alternativa A, o açúcar se manteve como principal.

D) INCORRETA. Não é possível afirmar que os escravizados vieram somente dessa região, já que o tráfico negreiro foi muito importante para a mineração, com escravizados trazidos forçadamente de regiões africanas.

● **Questão 24 - ALTERNATIVA: A**

A) CORRETA. O financiamento da produção açucareira nos primeiros tempos da colônia foi amplamente financiado pelo capital de banqueiros europeus, em maioria os holandeses.

B) INCORRETA. A Espanha tinha um histórico de relações comerciais com o Brasil, porém não se relaciona diretamente com o que a questão pede.

C) INCORRETA. A influência exercida pelos comerciantes franceses no tipo de produção citado é menor.

D) INCORRETA. Havia relações comerciais entre Índia e Brasil, porém em menor escala.

E) INCORRETA. O Brasil também comerciava com Cabo Verde, mas sem o tipo de produção que a questão pede.

● **Questão 25 - ALTERNATIVA: D**

A) INCORRETA. A estrutura agrária era de monocultura e de trabalho escravo, o oposto do que a questão coloca.

B) INCORRETA. Ela está errada pois diz que a propriedade era pequena, quando na verdade eram verdadeiros latifúndios em extensão.

C) INCORRETA. A questão está errada pois diz que o trabalho era de cunho assalariado quando na realidade era trabalho escravo.

D) CORRETA. Todos os pontos estão corretos uma vez que a estrutura básica da plantação de cana era uma monocultura de trabalho escravo em vastas plantações que configuravam verdadeiros latifúndios.

E) INCORRETA. Está errada pois considera uma policultura quando, no entanto, era uma monocultura

● **Questão 26 - ALTERNATIVA: A**

A) CORRETA. A Guerra dos Emboabas, foi um conflito travado entre os exploradores paulistas que haviam descoberto o ouro abundante das Minas Gerais e aqueles que os paulistas chamavam de “emboabas” que eram pessoas de fora que vieram atrás do ouro, de outras regiões do Brasil, portugueses e estrangeiros.

B) INCORRETA. A chamada Guerra de Canudos foram uma serie de ataques do governo brasileiro contra o povoado de Canudos, que não se relaciona com o tema da exploração mineral das Minas Gerais

C) INCORRETA. Revolta do Contestado foi uma revolta entre camponeses e o poder do Estado, no ano de 1912 pelo controle de uma região rica em madeira e chá mate, não estando no recorte temporal da questão e não sendo um conflito sobre o ouro

D) INCORRETA. A Guerra dos Tropeiros é um outro nome a Guerra dos emboabas por esse motivo está errada a questão

E) INCORRETA. não houve um conflito nomeadamente chamado de Guerra do Distrito Diamantina

● **Questão 27 - ALTERNATIVA: B**

A) INCORRETA. Houve de fato um intervencionismo regulador na região das minas, mas não ocorreu o desaparecimento da produção açucareira no nordeste.

B) CORRETA. Portugal enriqueceu muito a partir da descoberta de ouro no Brasil, a articulação aconteceu, por exemplo, com o sul, que vendia charque, e as regiões mineradoras, que abrigou os centros administrativos com as casas de fundição que vieram para o Brasil.

C) INCORRETA. Não houve uma separação ou uma autonomia da região das minas gerais.

D) INCORRETA. Houve de fato um controle sobre a entrada das minas gerais, houve um enriquecimento generalizado de pequena parte da população, mas não houve êxito ao controlar o contrabando.

E) INCORRETA. Houve de fato centros artísticos como o mais conhecido do escultor Aleijadinho, porém houve inúmeros impostos implementados em relação ao ouro. (1500-1530).

● **Questão 28 - ALTERNATIVA: A**

A) CORRETA. A descoberta de grandes minas de ouro e diamante atraiu um fluxo contínuo de migrações, que poderiam vir de outras regiões do país ou mesmo de Portugal.

B) INCORRETA. Não houve nesse momento de exploração no ouro uma atividade agrária de subsistência em larga escala que pudesse propiciar autossuficiências para as populações locais.

C) INCORRETA. Tal regimento serviu para formalizar a autoridade régia sobre os metais preciosos descobertos por meio de impostos, emboabas e mascates estavam presentes nessas regiões de mineração.

D) INCORRETA. A alternativa cita regiões que não tiveram centralidade nesta fase mineradora abordada na questão.

E) INCORRETA. Não havia uma relação tão direta entre a produção pecuária e a descoberta das regiões de mineração.